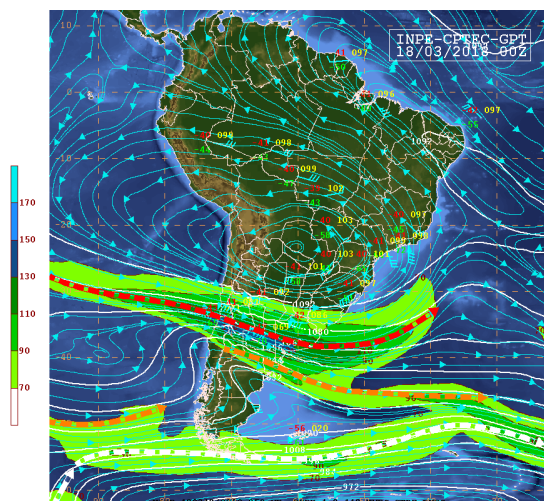


Análise Sinótica

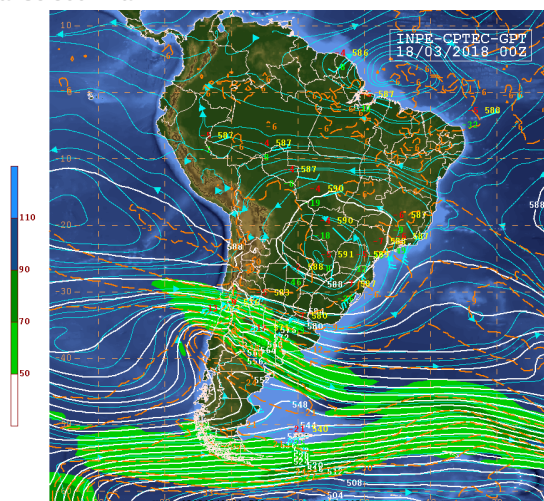
18 March 2018 - 00Z

Análise 250 hPa



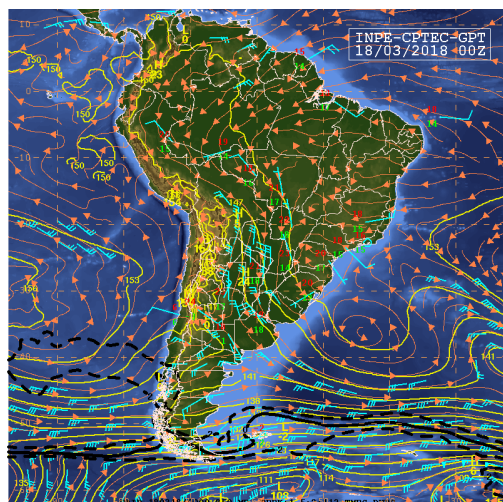
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 18/03, ainda se observa um padrão de escoamento típico da estação chuvosa. A presença de uma ampla circulação anticiclônica característica da Alta da Bolívia (AB) encontra-se centrada entre o MS e Paraguai, com ampla influência sobre o Brasil. No leste do Nordeste, nota-se o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) também típico da estação. A interação destes padrões de circulação gera difluência no escoamento, o que induz a convergência de massa em baixos níveis em áreas do norte e centro do país o que favorece as instabilidades. O Jato Subtropical atua em torno do paralelo 30°/40°. Ao sul de 40°S aproximadamente observa-se a atuação da corrente de jato polar em dois ramos, norte e sul, que contornam o padrão de onda observado.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 18/03 observa-se a presença de um escoamento anticiclônico sobre a faixa central do continente. Este padrão de circulação atua de forma a inibir a nebulosidade mais significativa sobre algumas destas áreas, porém entre a tarde e a noite, a termodinâmica forte esta época do ano, junto à divergência em altitude, favorece áreas com maior instabilidade. Ao sul de 30°S e entre 50°W e 40°W nota-se o cavado frontal, com baroclinia associada, evidente através dos ventos fortes e gradiente de geopotencial. O escoamento mais baroclínico pode ser observado ao sul de 30°S acompanhando a corrente de jato polar em altitude e contornando o padrão de onda observado.

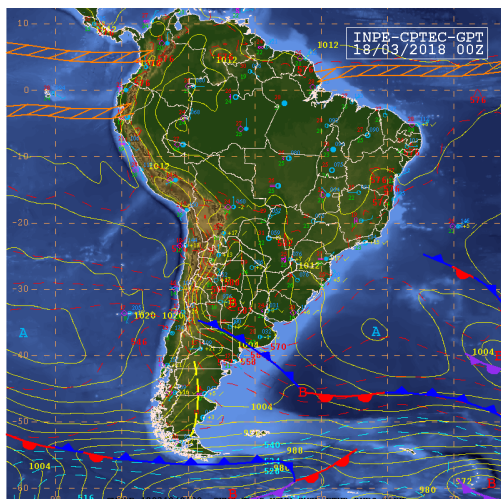
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00 UTC do dia 18/03, nota-se o escoamento associado aos ventos alíseos próximo a costa norte do PA e do AP na região de influência da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). No interior do continente nota-se a confluência do escoamento agora em direção ao interior e centro-sul do país associado ao Jato de Baixos Níveis (JBN). O JBN favorece o transporte de ar relativamente mais quente e úmido para estes setores e contribui termodinamicamente para as áreas de instabilidade vistas nas imagens de satélite.



Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 18/03, nota-se um sistema frontal sobre o Oceano Atlântico afastado da costa do Sudeste do Brasil, associado a um centro de baixa pressão no valor de 1004 hPa, em torno de 41°S/23°W. O anticiclone pós-frontal tem valor de 1016 hPa, em torno de 35°S/42°W. Um sistema frontal é observado na Argentina e estende-se pelo Atlântico com baixa pressão relativa de 1004 hPa, em torno de 47°S/52°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1024 hPa à oeste de 80°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo de 1020 hPa à leste de 20°W, fora do domínio desta figura. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua sobre o Oceano Pacífico com banda dupla, uma em torno de 03°N/05°N e a outra em torno de 02°S/05°S. No Oceano Atlântico, a ZCIT atua entre 02°N/04°N.

Satélite

18 March 2018 - 00Z

Imagem Não Disponível

Previsão

Nos próximos dias o escoamento sobre o centro-norte do continente continuará com a atuação da AB e o VCAN do Nordeste, o que manterá o fluxo difluente em altitude e junto à termodinâmica, favorecerá a instabilidade convectiva de forma mais generalizada do norte ao interior do país. O cavado e o anticiclone em altitude deverão se amplificar nos próximos dias e gerar a instabilidade mais significativa para o setor norte e oeste do continente. O sistema frontal visto na análise sobre a Argentina deverá se deslocar em direção à Região Sul do Brasil, o que levará instabilidade. Este sistema atuará na Região pelo menos até a terça-feira, quando estará no PR. Nos dias subsequentes, este sistema frontal se deslocará para o oceano, mas direcionará a convergência de umidade em direção ao Sudeste e ajudará a manter um canal de umidade desde a Região Norte até o Sudeste e Atlântico adjacente. Simultaneamente, o anticiclone pós-frontal favorecerá os ventos de leste em parte da costa do centro-sul do Brasil e favorecerá instabilidade mais fraca. Sobre o norte do Nordeste a instabilidade aumentará nos próximos dias, devido a influência da ZCIT. Em relação à ciclogênese deste domingo, o modelo BAM se aproximou do modelo GFS e indicou a este fenômeno, pelo menos na previsão de 24 horas.

